

OS NÚMEROS do RECENSEAMENTO AGRÍCOLA

por Rui Trindade e Rui Pereira

CULTIVAR n.º 28 | ESTRUTURAS AGRÁRIAS

27 Setembro 2023 | Ministério da Agricultura e Alimentação | Lisboa

CULTIVAR

CADERNOS DE ANÁLISE E PROSPETIVA

GPP GABINETE DE PLANEAMENTO,
POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL



MÃO-de-OBRA



EFETIVO ANIMAL



SUPERFÍCIE



VPPT



EXPLORAÇÕES



PRODUÇÃO BIOLÓGICA



CULTIVAR

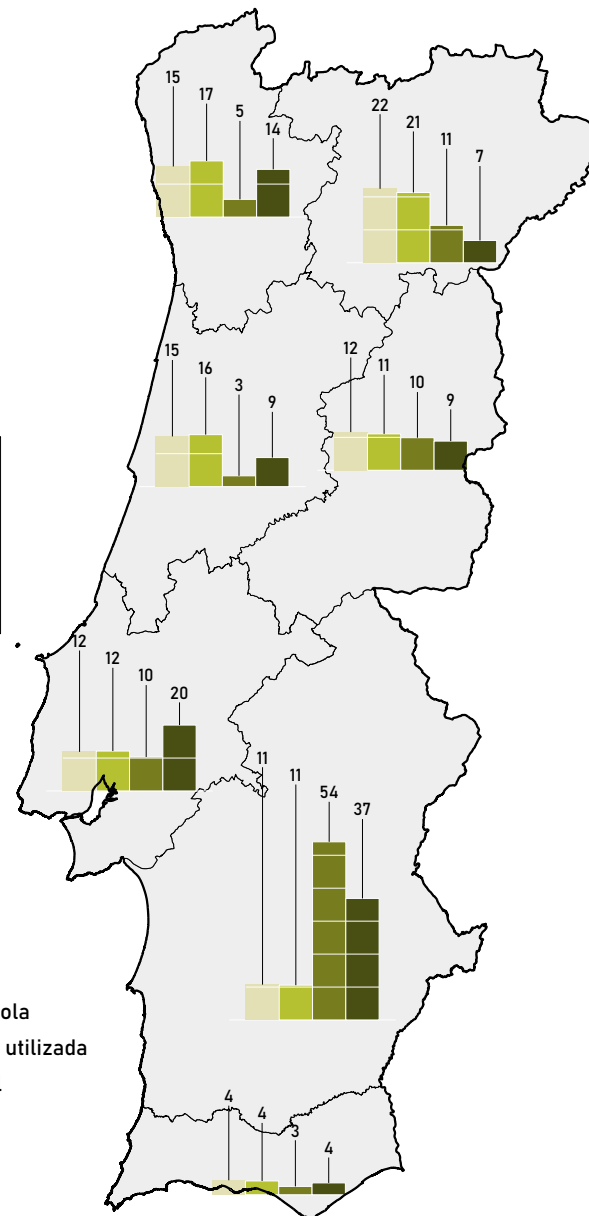
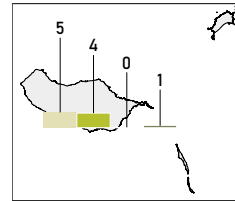
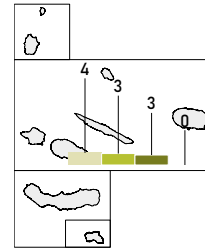
CADERNOS DE ANÁLISE E PROSPETIVA

De acordo com o Recenseamento Agrícola de 2019 existem em Portugal **290229** explorações agrícolas, que ocupam uma área total de 5,12 milhões de hectares (56% do território nacional), dos quais **3,96** são **SAU**, conferindo uma dimensão média de **13,7 ha/exploração**.

Fonte: INE, RA 2019

Explorações agrícolas

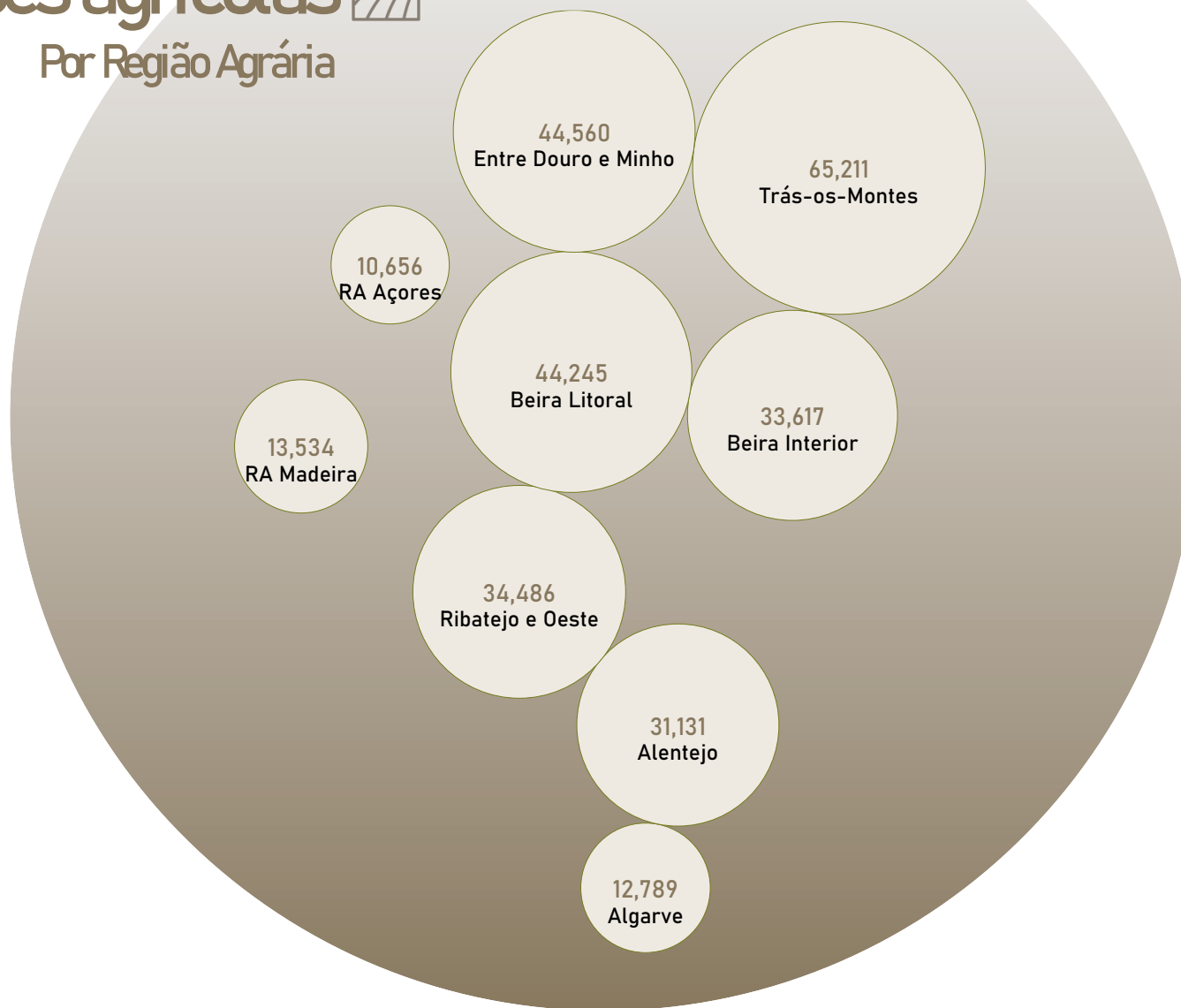
Por Região Agrária



- Explorações
- Mão-de-obra agrícola
- Superfície agrícola utilizada
- Superfície irrigável



Fonte: INE, RA 2019



A região agrária de Trás-os-Montes, com **65 211** explorações, concentra **22%** destas, mas apenas **11% da SAU**.

O Alentejo tem **54%** desta superfície para **31 131** explorações, o que lhe confere uma dimensão média de **68,9 ha/exploração**, cinco vezes superior ao verificado no país.

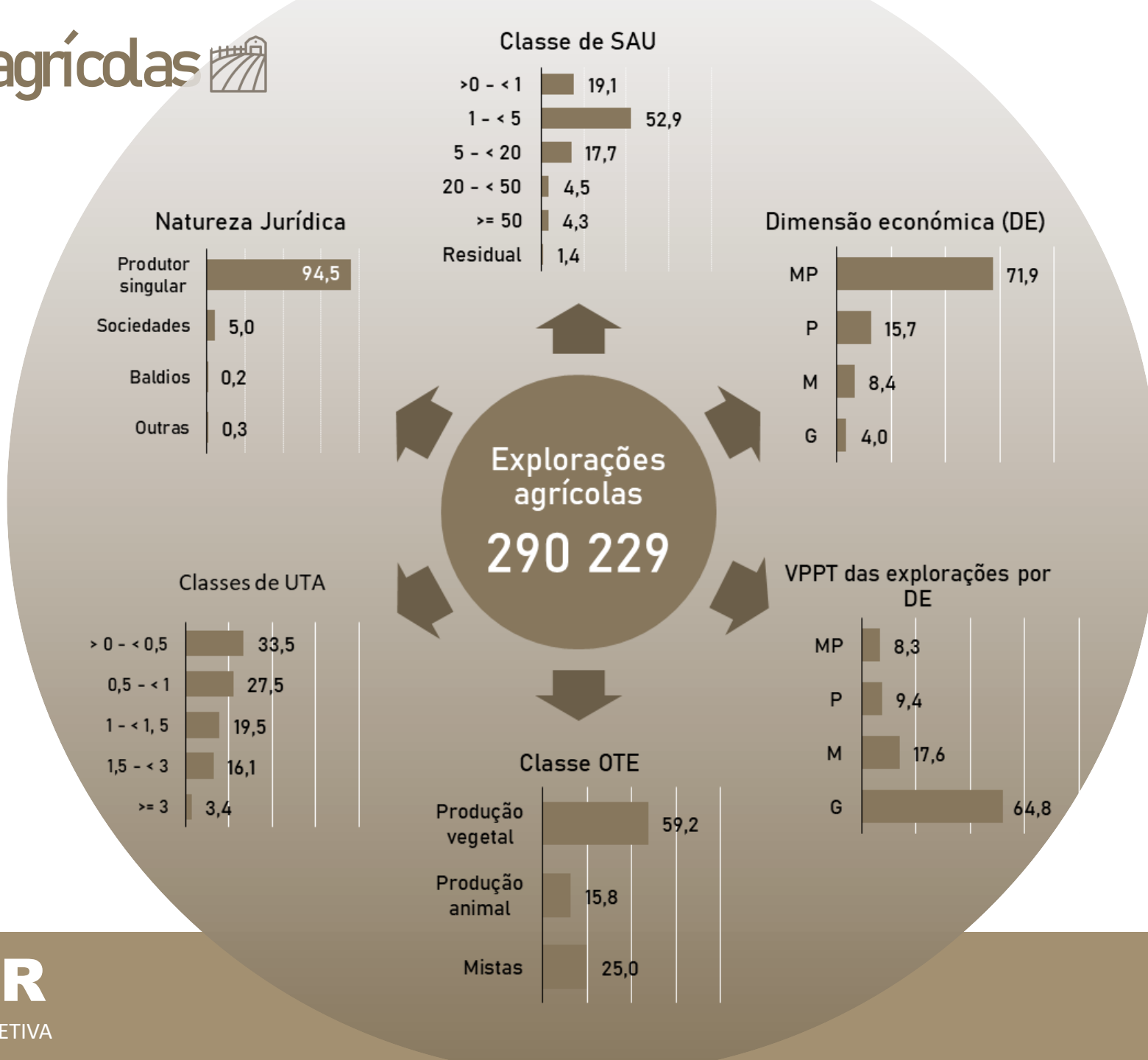
Fonte: INE, RA 2019

As explorações com menos de 5 ha representam 73,4% do total do país e cerca de 72% desse total são de muito pequena dimensão económica e apenas 4% de grande dimensão, contudo representam quase 65% do VPPT.

A OTE predominante é a especialização em produções vegetais em mais de 59% das explorações, que representam 47% do VPPT do país. Quase 95% das explorações são de produtores singulares e 61% está classificada com menos de 1 UTA.

Fonte: INE, RA 2019

Explorações agrícolas



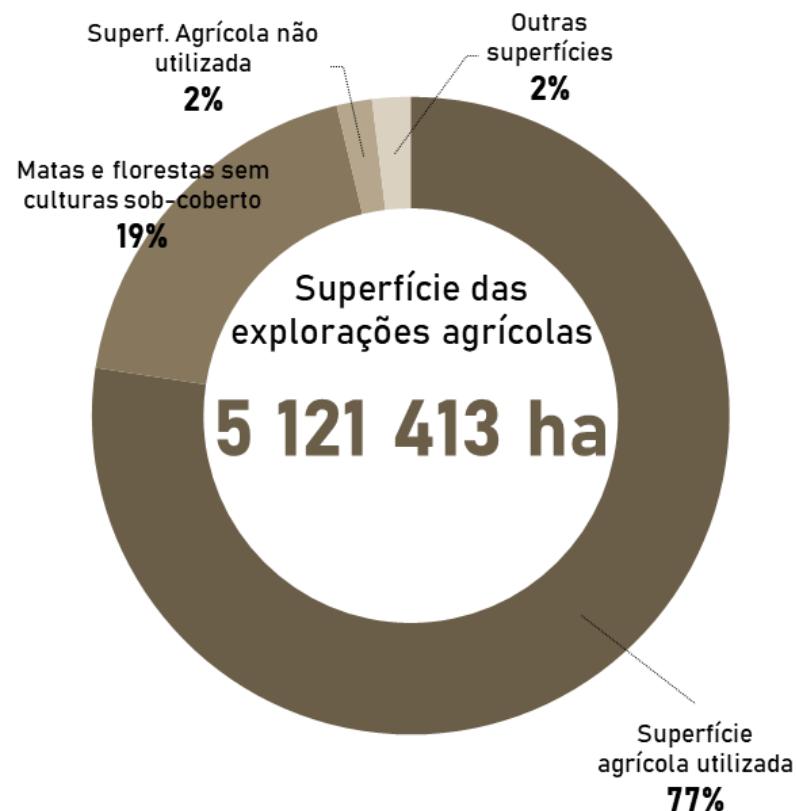
Fonte: INE, RA 2019

Superfície

Por tipo de utilização do solo

O RA 2019 mostra que os produtores agrícolas são responsáveis pela gestão de **5,12 milhões de hectares**, que representam cerca de **56%** do território do país.

A SAU, com **3,96 milhões de hectares**, representa cerca de **77%** desta superfície.



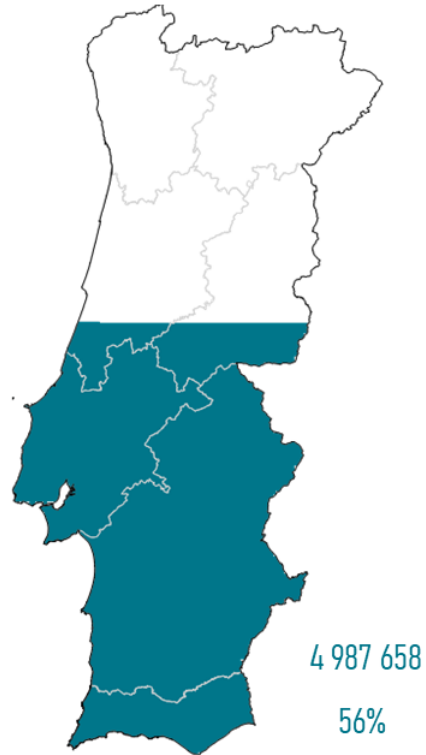
Fonte: INE, RA 2019

Por tipo de utilização do solo

	Superfície das explorações agrícolas (ha)				
	TOTAL	Superfície agrícola utilizada	Matas e florestas sem culturas sob-coberto	Superfície agrícola não utilizada	Outras superfícies
Portugal	5 121 413	3 963 945	966 077	91 781	99 610
Continente	4 987 658	3 838 708	960 040	90 171	98 739
Entre Douro e Minho	339 921	212 639	104 118	4 410	18 754
Trás-os-Montes	677 888	450 701	199 031	18 093	10 063
Beira Litoral	226 118	129 848	84 483	5 136	6 651
Beira Interior	585 281	391 754	169 451	16 372	7 704
Ribatejo e Oeste	559 369	409 095	129 508	5 531	15 235
Alentejo	2 399 557	2 144 066	203 428	13 912	38 151
Algarve	199 523	100 605	70 022	26 716	2 180
RA Açores	127 076	120 632	5 056	822	566
RA Madeira	6 679	4 604	981	789	305

Fonte: INE, RA 2019

Superfície explorações agrícolas



Superfície agrícola utilizada



Sup. matas e florestas sem culturas sob-coberto

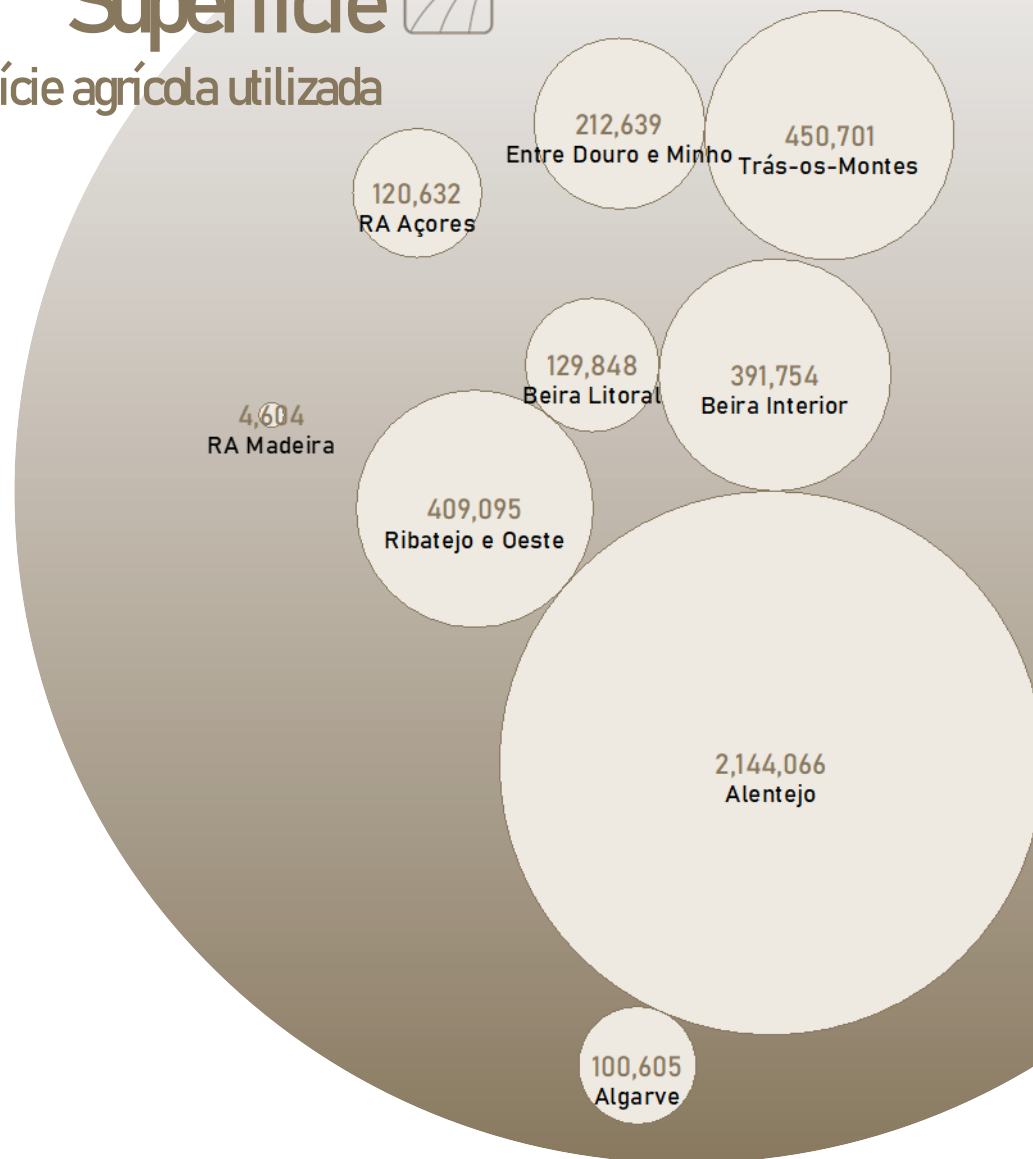


Estas figuras representam a expressão no território de Portugal Continental de cada tipo de superfície gerida por explorações agrícolas do Continente, apresentando a superfície total e o respetivo peso.

Fonte: INE, RA 2019

Superfície

Superfície agrícola utilizada



A SAU **aumentou 8%** na última década, reflexo do abrandamento do abandono das explorações, uma dinâmica associada à empresarialização da atividade, com as sociedades a gerirem 5% das explorações e 37% da SAU.

As realidades regionais são muito distintas, no que respeita à SAU, em resultado da importância da atividade florestal, da concentração/dispersão da propriedade e das características do solo, que levaram igualmente a evoluções diferenciadas.

Fonte: INE, RA 2019

Continua a existir uma elevada concentração da SAU num número limitado de explorações agrícolas.

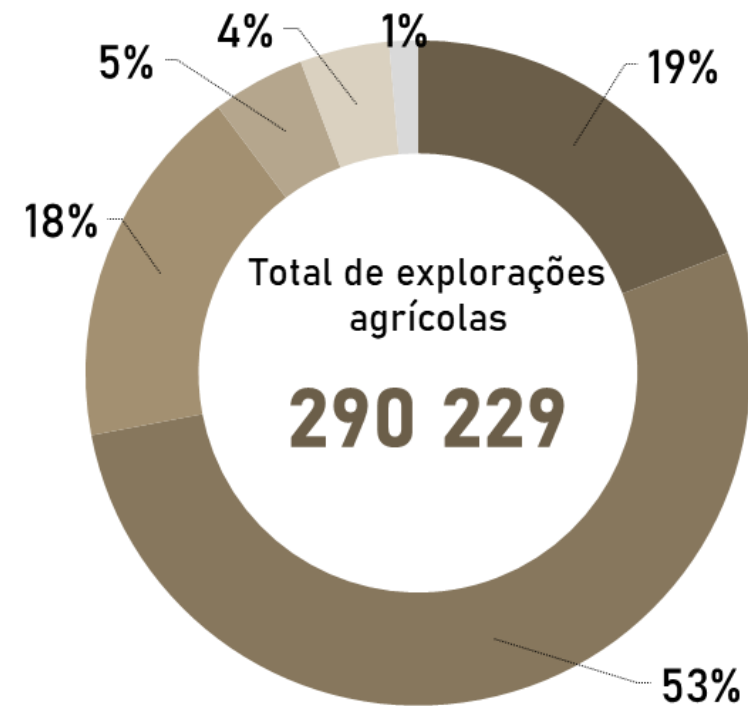
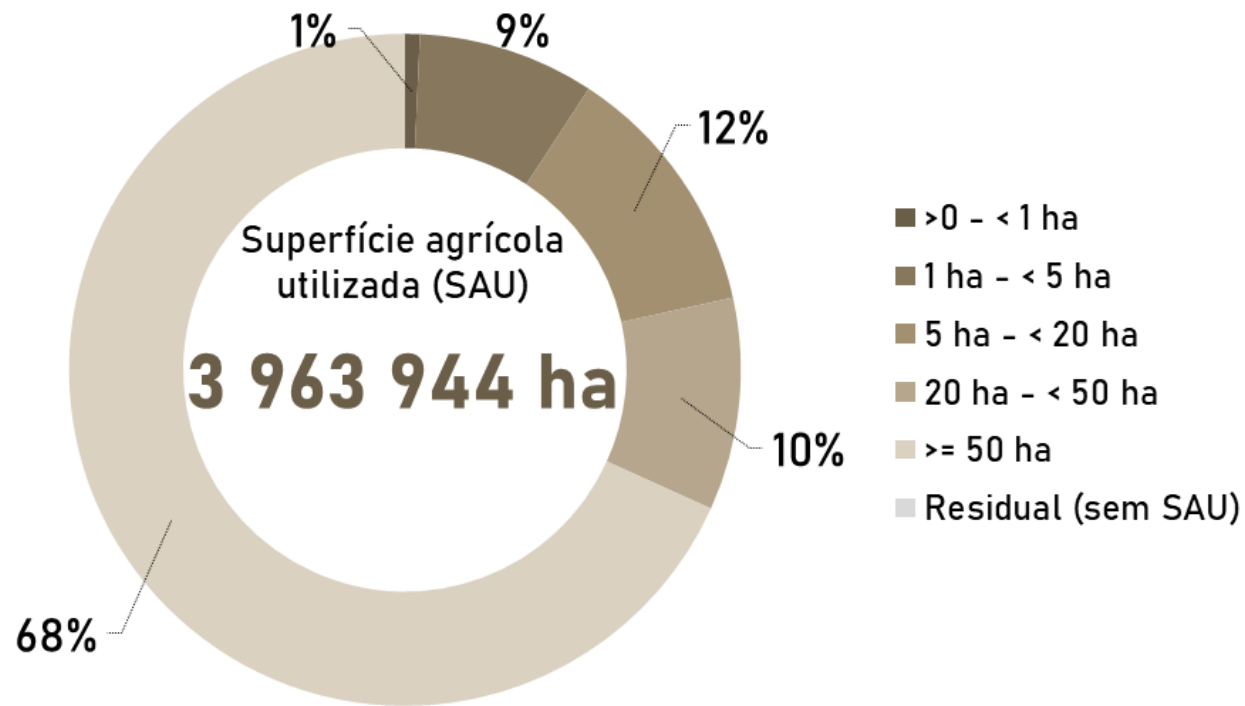
As explorações com **mais de 50 hectares**, apenas 4% do total, são responsáveis por **mais de 2/3 da SAU (68%)**.

Opostamente, as explorações de pequena dimensão, com menos de 5 ha, são as mais representativas (72%), ocupando apenas 10% da SAU.

Fonte: INE, RA 2019

Superfície

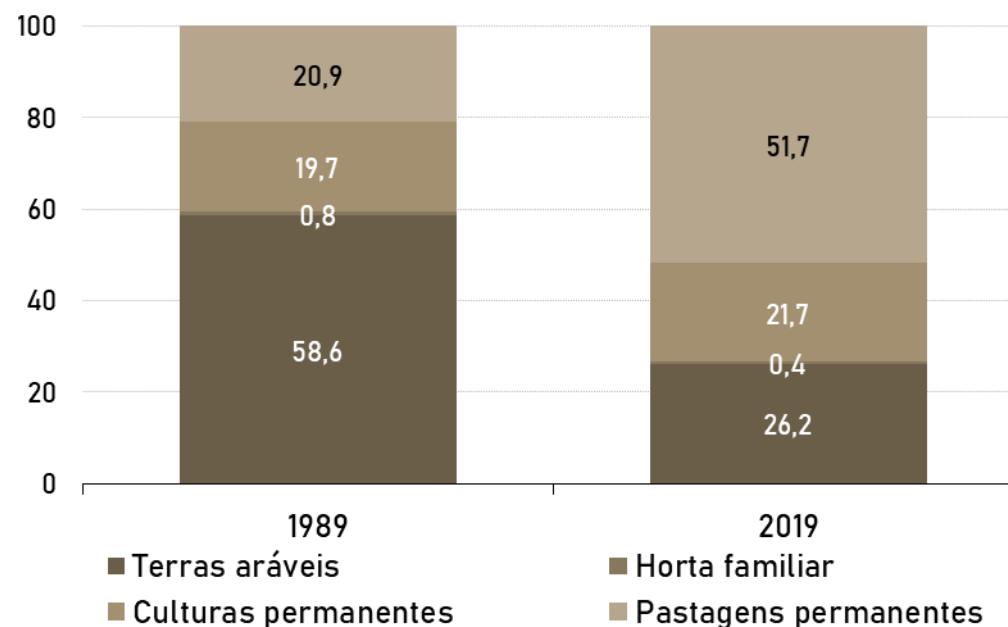
Superfície agrícola utilizada por classe SAU



Fonte: INE, RA 2019

Grande parte da área ocupada com terras aráveis foi convertida em pastagens permanentes, que representam, em 2019, mais de metade da SAU (52%) ocupando cerca de 2,05 milhões de hectares.

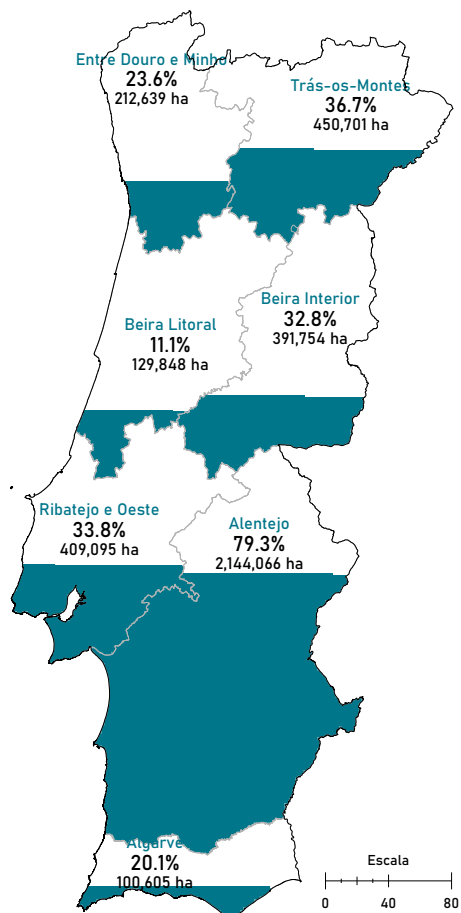
As terras aráveis, que em 1989 eram 59% da SAU, ocupam agora 26% da superfície agrícola.



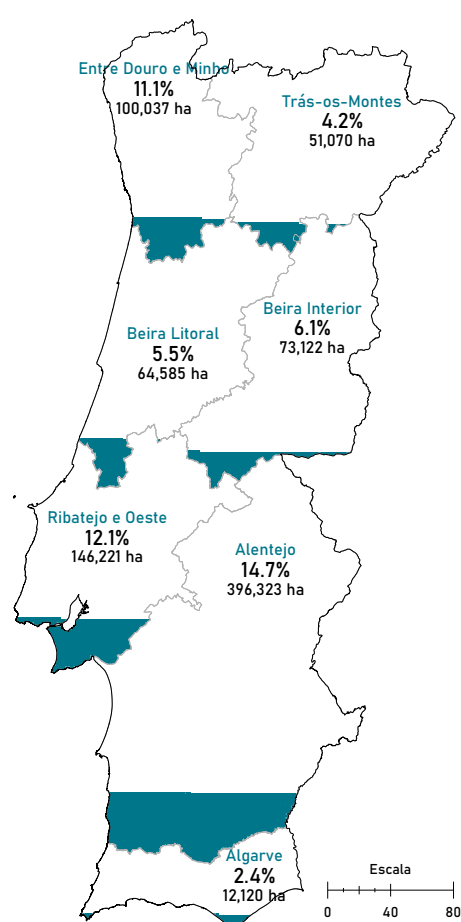
Fonte: INE, RA 2019

Composição da superfície agrícola utilizada

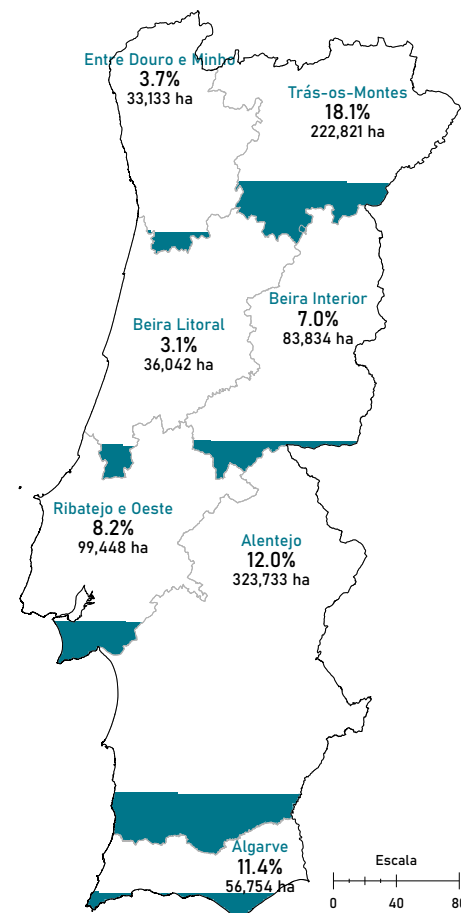
Superfície Agrícola Utilizada



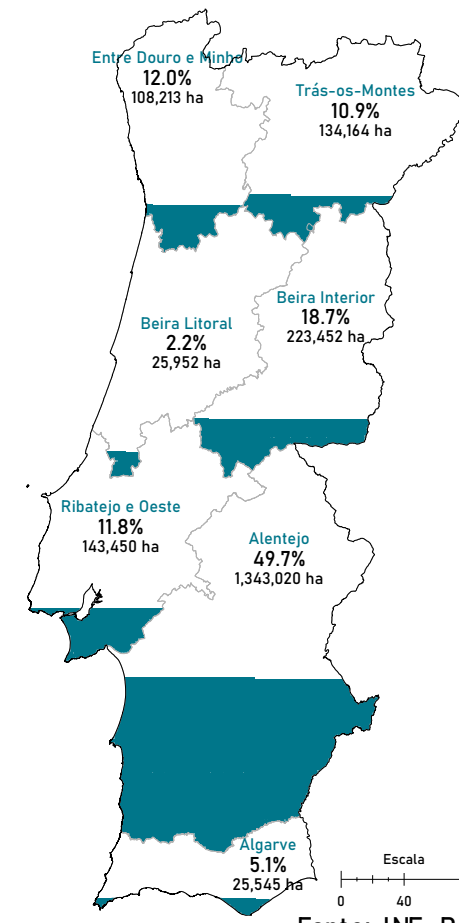
Superfície de culturas temporárias



Superfície de culturas permanentes



Superfície de pastagens

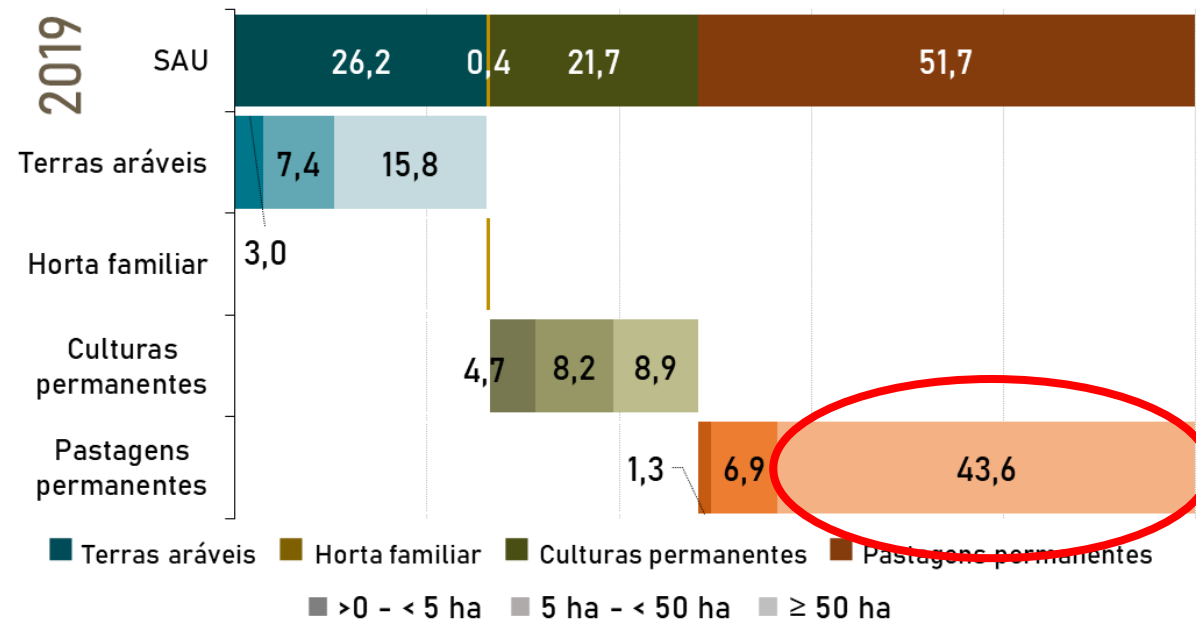
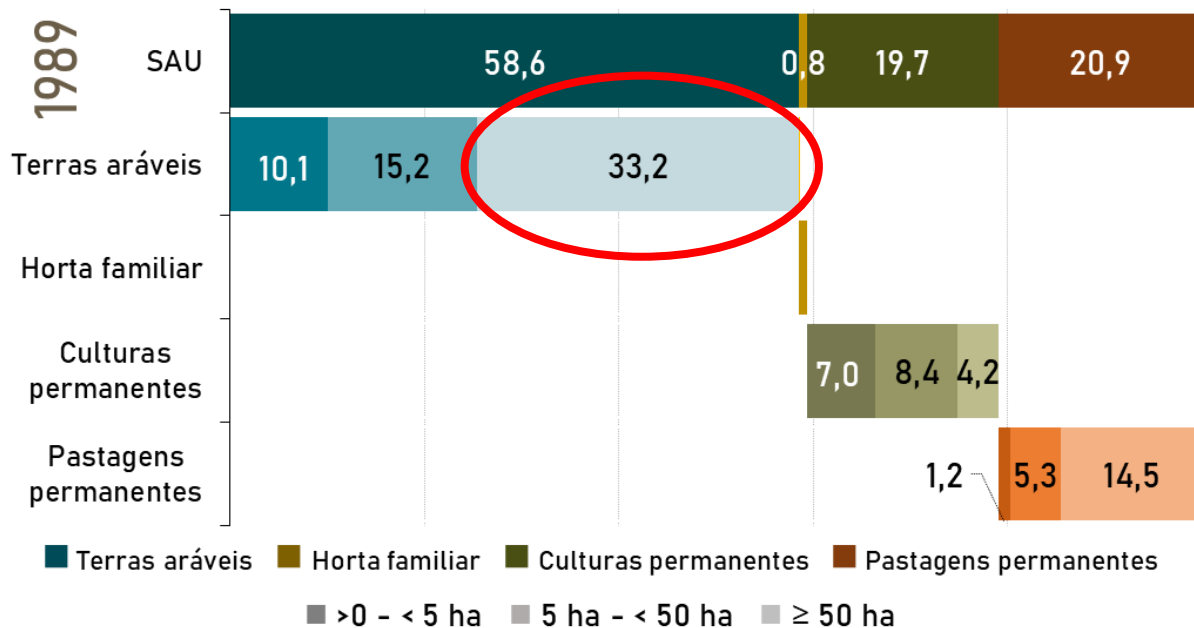


Fonte: INE, RA 2019

A reestruturação territorial agrícola levou a que muita área de terra arável de grande dimensão fosse convertida para pastagem permanente e conseqüentemente, em 2019, cerca de **43,6% do total da SAU é de pastagens permanentes em explorações de grande dimensão.**

Esta alteração significativa de uso da SAU, tendo em consideração que estas pastagens são, em grande parte, naturais, mostra um claro processo de extensificação através da diminuição das terras aráveis.

Composição da superfície agrícola utilizada



Fonte: INE, RA 2019

Na superfície das culturas permanentes destaca-se o **olival (44%)** e os **frutos de casca rija (27%)**, com um crescimento substancial nos últimos 30 anos. Nas culturas temporárias $\frac{3}{4}$ da superfície são de culturas forrageiras e cereais para grão, merecendo destaque o **aumento dos prados temporários**.

A superfície de prados e pastagens permanentes é sobretudo em terra limpa (55%) e sob-coberto de matas e florestas (40%).

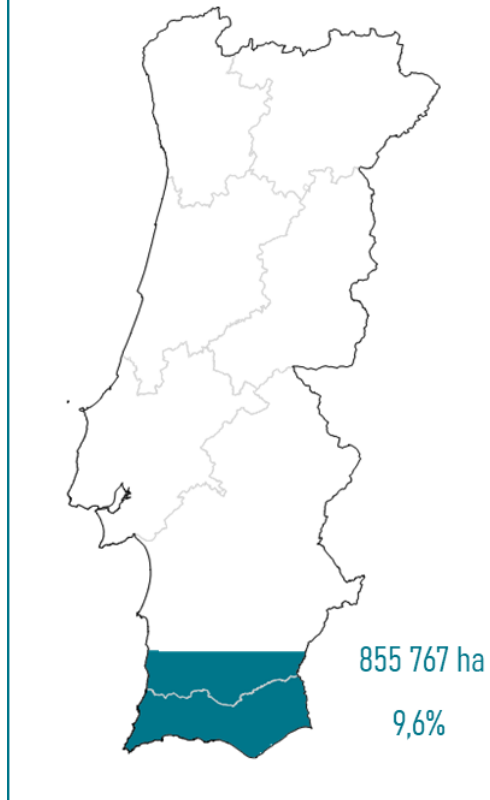
Fonte: INE, RA 2019

Tipo cultura	ha	%
Superfície culturas permanentes		
Olival	377 234	43,8%
Frutos de casca rijá	228 707	26,6%
Vinha	173 254	20,1%
Frutos frescos (excepto citrinos)	51 674	6,0%
Citrinos	19 613	2,3%
Frutos sub-tropicais	7 702	0,9%
Outras culturas permanentes	2 477	0,3%
Total	860 661	100%
Superfície culturas temporárias		
Culturas forrageiras	433 044	48,7%
Cereais para grão	234 599	26,4%
Prados temporários	120 576	13,6%
Culturas hortícolas	51 996	5,9%
Outras*	48 170	5,4%
Total	888 385	100%
Superfície prados e pastagens permanentes		
Em terra limpa	1 153 954	55,1%
Sob-coberto de matas e florestas	837 829	40,0%
Não produtivos em Regime de Pagamento Único (RPU)	58 665	2,8%
Sob-coberto de culturas permanentes	43 841	2,1%
Total	2 094 289	100%

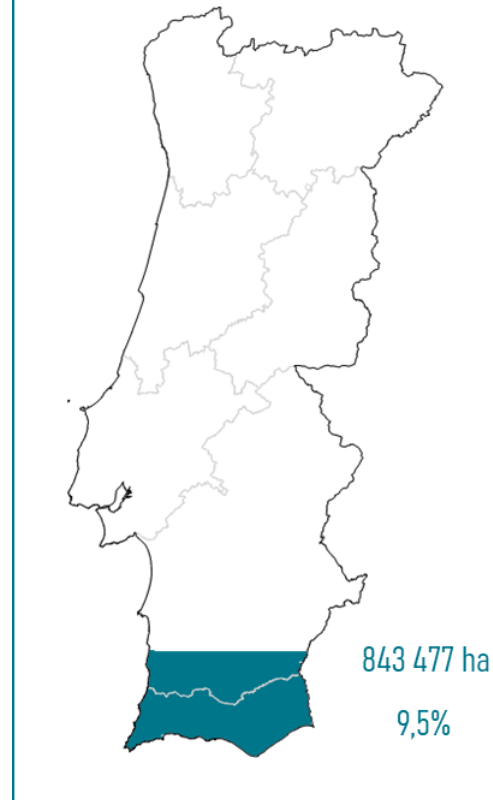
* inclui: Leguminosas secas para grão, batata, culturas industriais, flores e plantas ornamentais e outras culturas temporárias

Fonte: INE, RA 2019

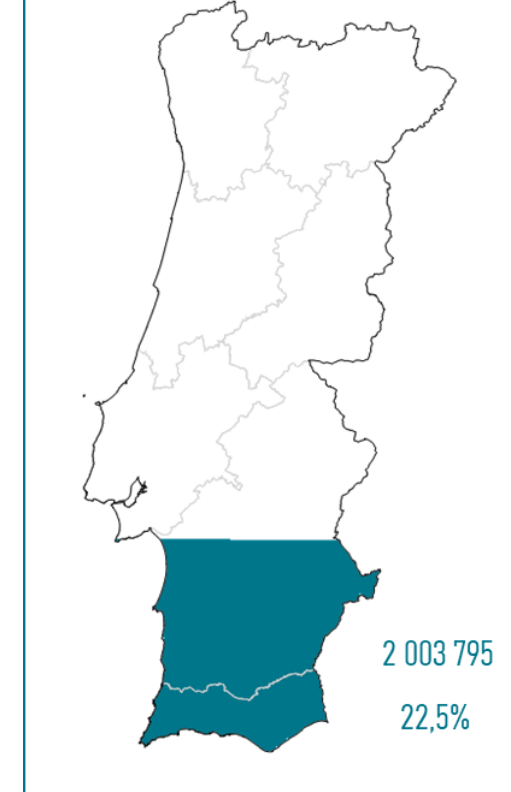
Superfície culturas Permanentes



Superfície culturas Temporárias



Superfície de prados e pastagens permanentes



Estas figuras representam a expressão no território de Portugal Continental de cada tipo de superfície gerida por explorações agrícolas do Continente, apresentando a superfície total e o respetivo peso.

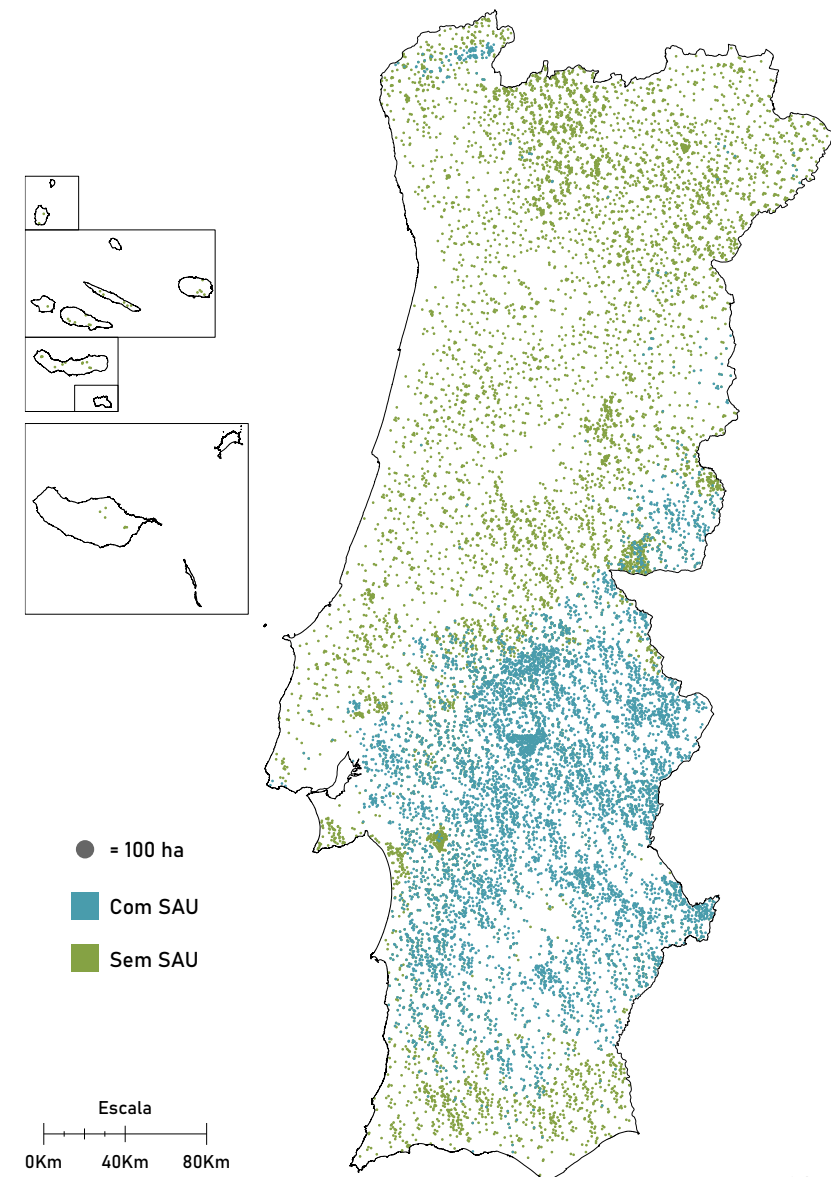
Fonte: INE, RA 2019

Superfície

Superfície florestal nas explorações agrícolas

A floresta nas explorações agrícolas ocupa **1,8 milhões de hectares**, que correspondem a **35,2%** do total de superfície gerida pelas explorações. Esta área florestal distribui-se em dois tipos:

- a que **não tem SAU** sob coberto de matas e florestas ocupa **966 mil hectares** e é composta predominantemente por pinheiro bravo e eucalipto;
- a que **tem SAU** sob coberto de matas e florestas totaliza **838 mil hectares**, encontra-se sobretudo no Alentejo, é composta essencialmente por montados de sobro e azinho e constituída por pastagens naturais, ou seja, não melhoradas.



Fonte: INE, RA 2019

O Alentejo concentra uma parte bastante significativa da área com SAU sob coberto de matos e florestas, ascendendo a 84% do total desta e metade da superfície sob coberto de matos e florestas.

Regiões agrárias	Floresta nas explorações agrícolas					
	Total		Com SAU sob-coberto de matas e florestas		Sem SAU sob-coberto de matas e florestas	
	(ha)	(%)	(ha)	(%)	(ha)	(%)
Portugal	1 803 882	100,0	837 805	100,0	966 077	100,0
Continente	1 797 845	99,7	837 805	100,0	960 040	99,4
Entre Douro e Minho	116 282	6,4	12 164	1,5	104 118	10,8
Trás-os-Montes	200 564	11,1	1 533	0,2	199 031	20,6
Beira Litoral	84 968	4,7	485	0,1	84 483	8,7
Beira Interior	206 098	11,4	36 647	4,4	169 451	17,5
Ribatejo e Oeste	206 797	11,5	77 289	9,2	129 508	13,4
Alentejo	909 229	50,4	705 801	84,2	203 428	21,1
Algarve	73 908	4,1	3 886	0,5	70 022	7,2
RA Açores	5 056	0,3			5 056	0,5
RA Madeira	981	0,1		0,0	981	0,1

Fonte: INE, RA 2019

A superfície regada foi em 2019 de **566 mil hectares**, que **correspondem a 14,3% da SAU**. Mais de **99%** desta superfície está no Continente e representa apenas **6,3%** do seu território.

O Alentejo é a região com maior extensão e proporção de área regada (68% relativo a culturas permanentes) e, juntamente com o Ribatejo e Oeste, representam cerca de 60% do total de superfície regada.

Fonte: INE, RA 2019

Superfície regada e irrigável

Regiões agrárias	Superfície regada - 2019					
	Total		Proporção da Sup. Regada na sup. irrigável	Tipo utilização das terras		
				Culturas permanentes	Culturas temporárias em cultura principal	Pastagens permanentes
	(ha)	(%)	(%)	(ha)	(ha)	(ha)
Portugal	566 203	100	89,8	255 855	260 823	49 525,0
Continente	562 255	99,3	89,7	253 820	259 032	49 403,0
Entre Douro e Minho	80 023	14,1	87,7	19 175	49 859	10 989,0
Trás-os-Montes	40 153	7,1	94,1	18 991	6 586	14 576,0
Beira Litoral	45 146	8,0	81,2	6 098	36 132	2 916,0
Beira Interior	37 874	6,7	67,8	15 696	15 713	6 465,0
Ribatejo e Oeste	118 809	21,0	94,2	27 325	86 303	5 181,0
Alentejo	218 821	38,6	94,1	147 828	62 306	8 687,0
Algarve	21 431	3,8	94,6	18 707	2 135	589,0
RA Açores	364	0,1		78	286	
RA Madeira	3 584	0,6	96,9	1 957	1 505	122,0

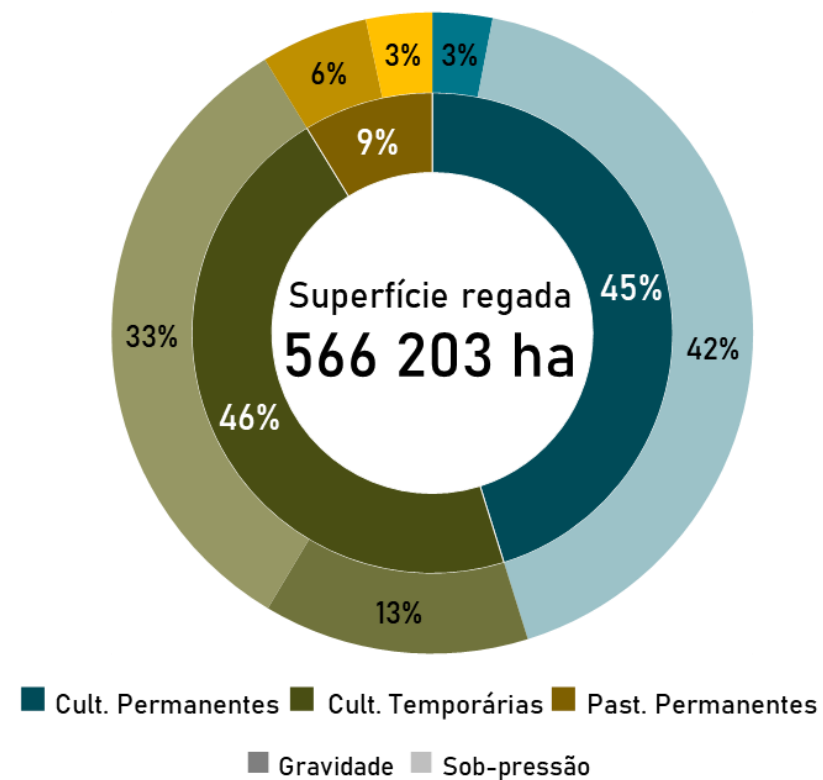


Fonte: INE, RA 2019

Em 2019, foi efetivamente regada 89,8% da área equipada para tal, destacando-se o olival (119 ha) nas culturas permanentes, e os cereais para grão (111 ha) nas culturas temporárias, que representam 41% do total da área regada.

O método de rega sob pressão é utilizado em 78% da superfície regada, com destaque para o sistema localizado gota-a-gota, que é utilizado em cerca de 49% desta superfície (275 mil ha)

Superfície regada por cultura



Fonte: INE, RA 2019

A superfície irrigável reportada pelo RA em 2019 foi **631 mil hectares**. Mais de 99% desta superfície está no continente e representa apenas 7% do seu território.

Cerca de 37% desta superfície localiza-se no **Alentejo**, com destaque para as culturas permanentes, que representam 65% da superfície irrigável da região e 24% do país.

Regiões agrárias	Superfície irrigável - 2019				
	Total		Tipo utilização das terras		
			Terra arável em cultura principal	Culturas permanentes	Pastagens permanentes
	(ha)	(%)	(ha)	(ha)	(ha)
Portugal	630 517	100	294 826	273 156	62 535,0
Continente	626 820	99,4	293 281	271 131	62 408,0
Entre Douro e Minho	91 281	14,5	55 333	22 805	13 143,0
Trás-os-Montes	42 658	6,8	7 758	20 060	14 841,0
Beira Litoral	55 615	8,8	42 075	8 736	4 804,0
Beira Interior	55 897	8,9	23 073	20 398	12 426,0
Ribatejo e Oeste	126 084	20,0	90 832	29 168	6 084,0
Alentejo	232 627	36,9	71 861	150 281	10 485,0
Algarve	22 658	3,6	2 350	19 683	625,0
RA Açores					
RA Madeira	3 697	0,6	1 545	2 025	127,0



Fonte: INE, RA 2019

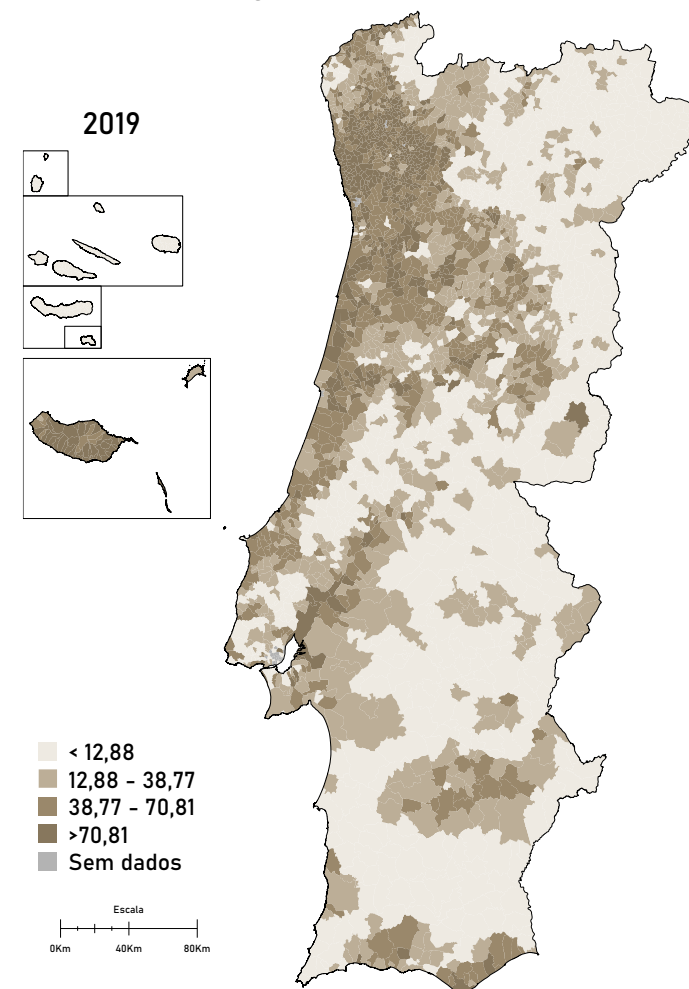
Superfície

Superfície regada e irrigável

A superfície irrigável corresponde a cerca de 16% da SAU e compreende 134 mil explorações agrícolas com infraestruturas de rega, o que corresponde a 46% das explorações.

A diminuição da superfície irrigável explica-se pela redução acentuada das explorações familiares de pequena dimensão, onde predominavam regadios tradicionais. No entanto, essa quebra é atenuada pelo aumento de superfície irrigável no Alentejo, decorrente da entrada em funcionamento do Empreendimento do Alqueva, que permitiu o aparecimento de novos regadios modernos e estruturados.

Proporção da superfície irrigável (%) na SAU



Fonte: INE, RA 2019

A capacidade de atração dos setores secundário e terciário, devido a melhores rendimentos e condições laborais, juntamente com a mecanização e modernização tecnológica têm contribuído para uma redução significativa da mão-de-obra agrícola.

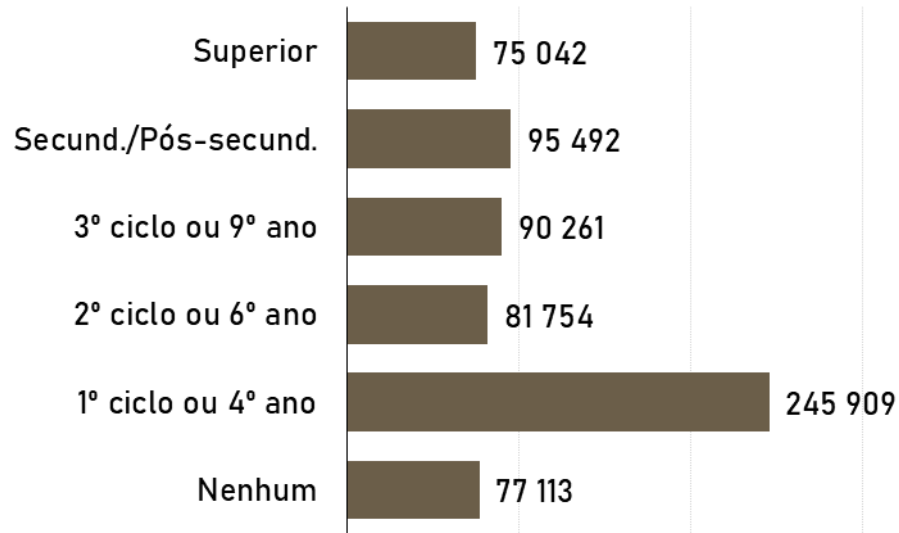
O RA 2019 refere uma **população agrícola de 665,5 mil pessoas (1/3 da verificada em 1989)**, que se caracteriza por **baixa escolaridade (49% apenas concluiu o 4º ano ou não tem nenhum nível de ensino)**, **envelhecimento (60% tem 55 e mais anos)** e **formação agrícola exclusivamente prática (68%)**.

Mão-de-obra

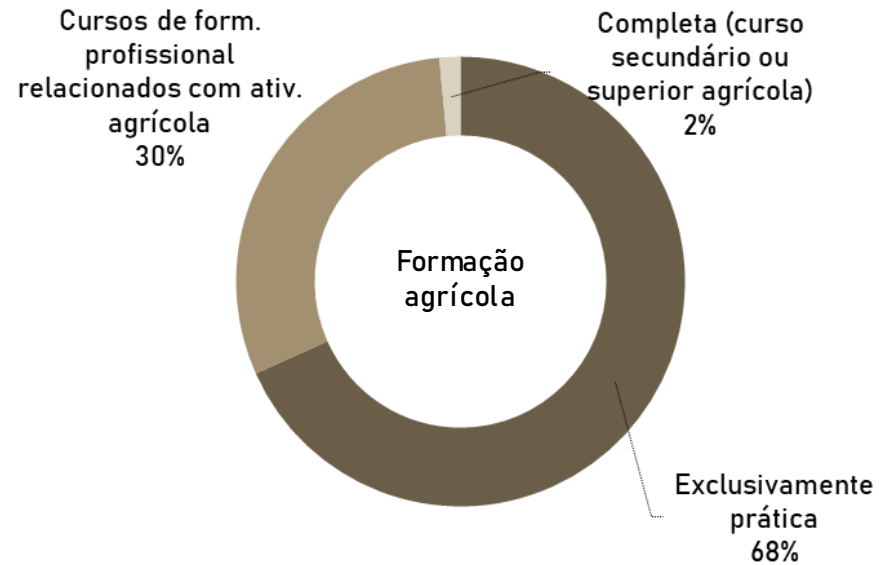
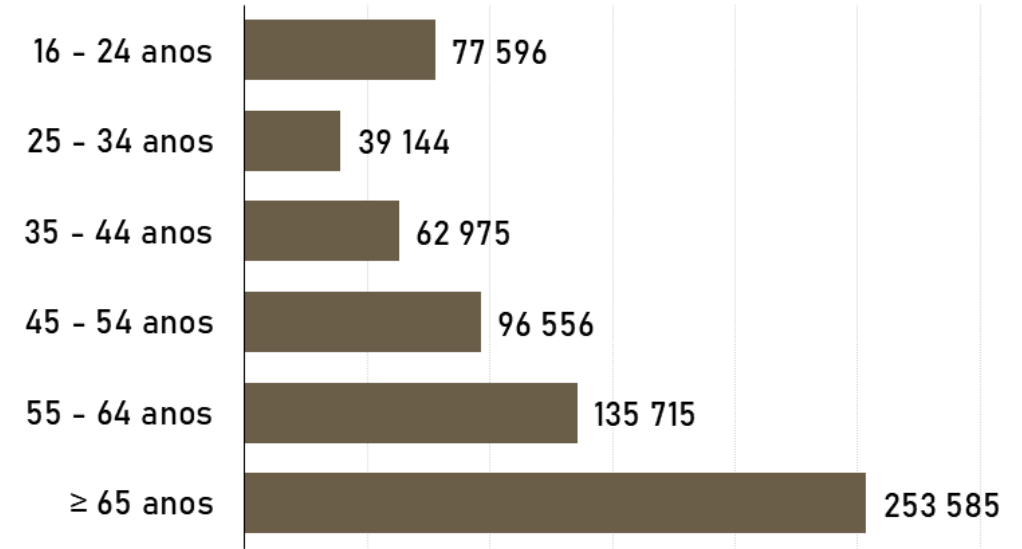


População agrícola

Escolaridade



Idade

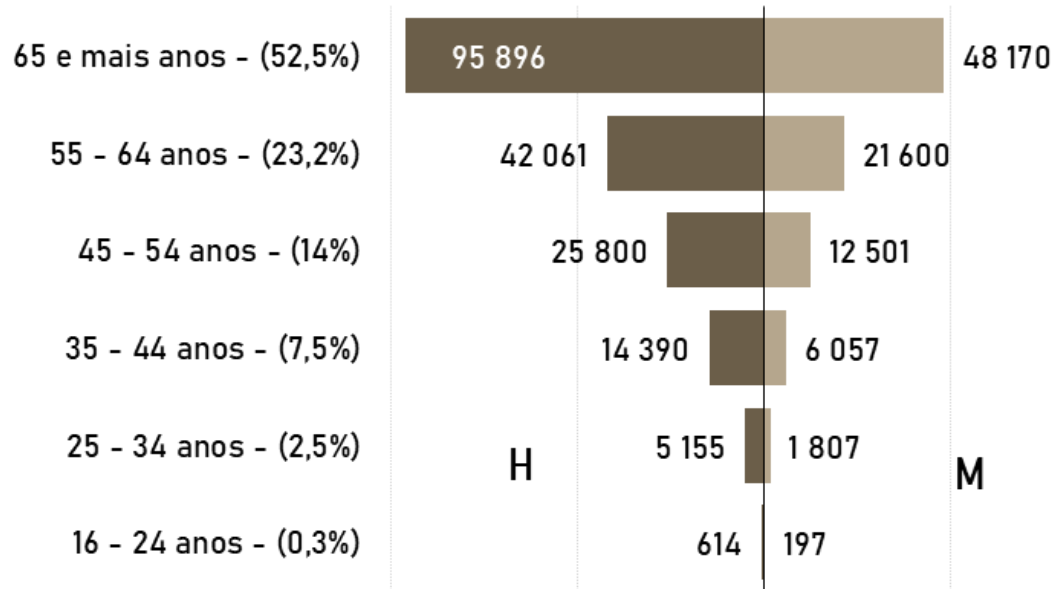


Fonte: INE, RA 2019

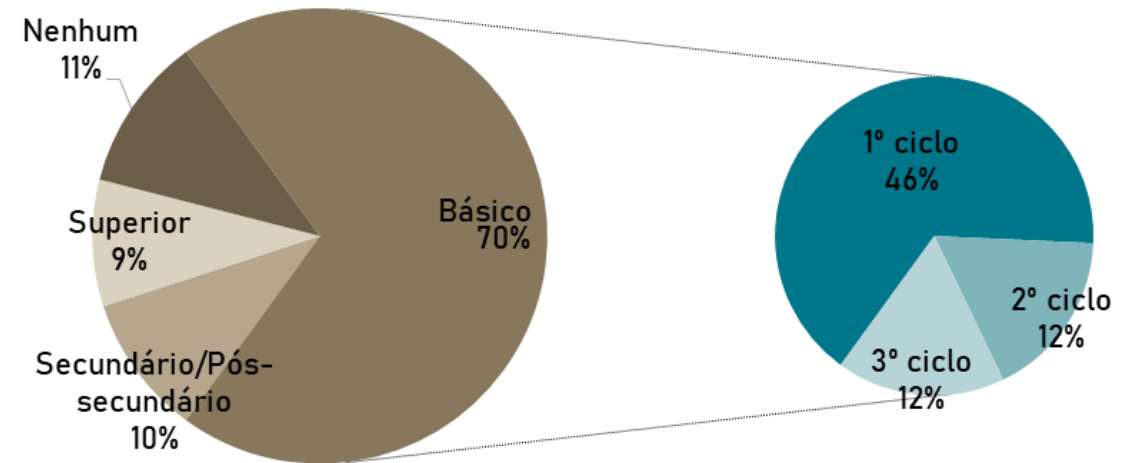
O RA 2019 apresenta **274248** produtores agrícolas singulares (menos de metade dos existentes em 1989), que representam **94,5% do total** e dos quais se destacam as seguintes características:

- Mais de **2/3 são Homens**;
- A idade média é **64 anos**;
- O grupo etário **65 e mais anos** representa **53%** do total;
- O **nível escolar** e formação profissional são **baixos**;
- Cerca de **97%** pensa manter a atividade agrícola;
- O rendimento do agregado doméstico de **85%** dos produtores é exterior à exploração agrícola;
- Aproximadamente **92%** apresentam a atividade agropecuária como fonte de rendimento da exploração agrícola;
- Cerca de **98%** são classificados como autónomos relativamente à natureza jurídica.

Produtores agrícolas por sexo e grupo etário



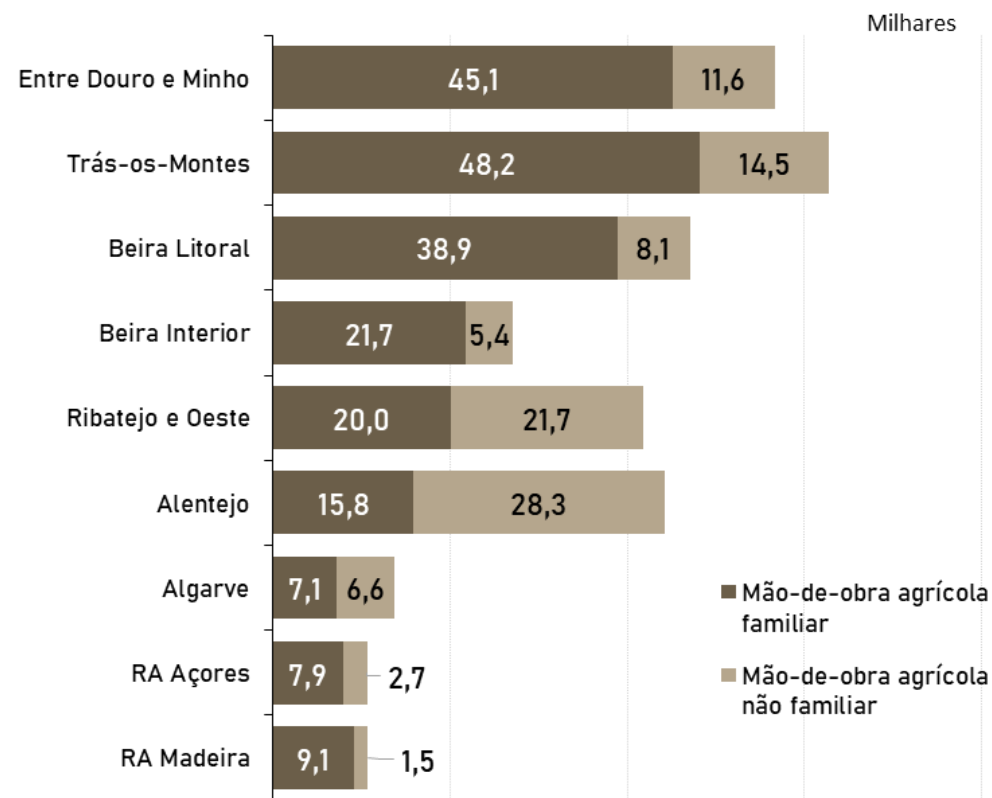
Nível de escolaridade dos produtores agrícolas



Fonte: INE, RA 2019

	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar	Mão-de-obra agrícola não familiar
	(UTA)		
Portugal	314 509	213 984	100 525
Continente	293 236	196 990	96 246
Entre Douro e Minho	56 658	45 104	11 554
Trás-os-Montes	62 774	48 235	14 539
Beira Litoral	47 053	38 928	8 125
Beira Interior	27 098	21 712	5 386
Ribatejo e Oeste	41 752	20 030	21 722
Alentejo	44 182	15 847	28 335
Algarve	13 720	7 134	6 586
RA Açores	10 594	7 853	2 741
RA Madeira	10 678	9 141	1 538

O RA 2019 apresenta **314 509** Unidades de Trabalho Ano (UTA), pouco mais de 1/3 do registado em 1989, das quais 68% são relativas a mão-de-obra familiar e 32% a não familiar.



Efetivo animal

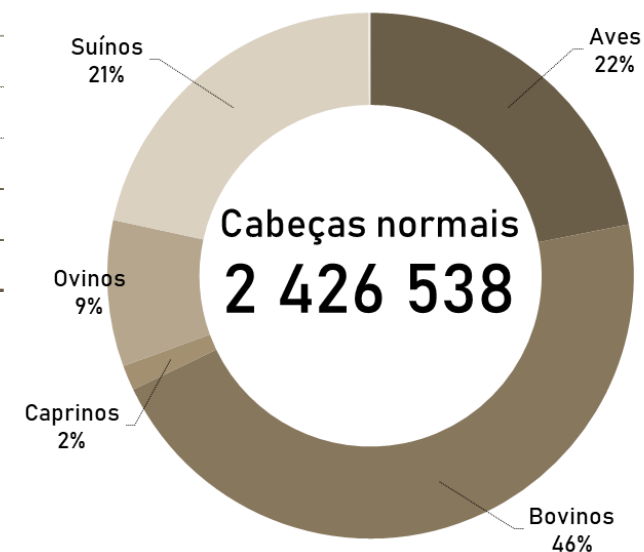
O RA 2019 aponta para um total de **2426538 cabeças normais (CN)**, uma proporção de **0,6 CN/ha de SAU**.

As regiões do **Alentejo** (bovinos) e do **Ribatejo e Oeste** (aves e suínos) têm mais de **54% do total de CN**, com **29%** e **25%**, respetivamente.

Cerca de **46% do total do efetivo são bovinos**, com o Alentejo a representar mais de **41%** da espécie, seguindo-se as **aves** com **22%** nas regiões agrárias da Beira Litoral e do Ribatejo e Oeste (**87%**). Esta última região possui ainda cerca de metade dos **suínos** do país, que representam **21%** do total de CN

Efetivo animal

	Cabeças normais (CN)		Cabeças normais por espécie animal					
	TOTAL	CN/ha SAU	Aves	Bovinos	Caprinos	Ovinos	Suínos	Coelhos
Portugal	2 426 538	0,6	530 563	1 116 399	37 234	218 202	520 759	3 381
Continente	2 191 634	0,6	520 613	906 929	35 946	217 175	507 671	3 300
Entre Douro e Minho	231 585	1,1	24 963	180 991	4 578	9 007	11 041	1 005
Trás-os-Montes	88 018	0,2	9 693	41 409	4 861	23 638	7 562	855
Beira Litoral	414 773	3,2	236 693	50 626	5 568	11 831	109 258	797
Beira Interior	128 893	0,3	19 392	59 965	5 835	34 634	8 806	261
Ribatejo e Oeste	611 278	1,5	225 270	104 359	5 106	20 082	256 139	322
Alentejo	701 418	0,3	4 055	462 997	8 562	113 957	111 799	48
Algarve	15 671	0,2	547	6 583	1 437	4 027	3 066	11
RA Açores	224 962	1,9	4 691	206 787	770	568	12 121	25
RA Madeira	9 940	2,2	5 258	2 683	518	458	967	56



Fonte: INE, RA 2019

Valor Produção Padrão Total (VPPT) €

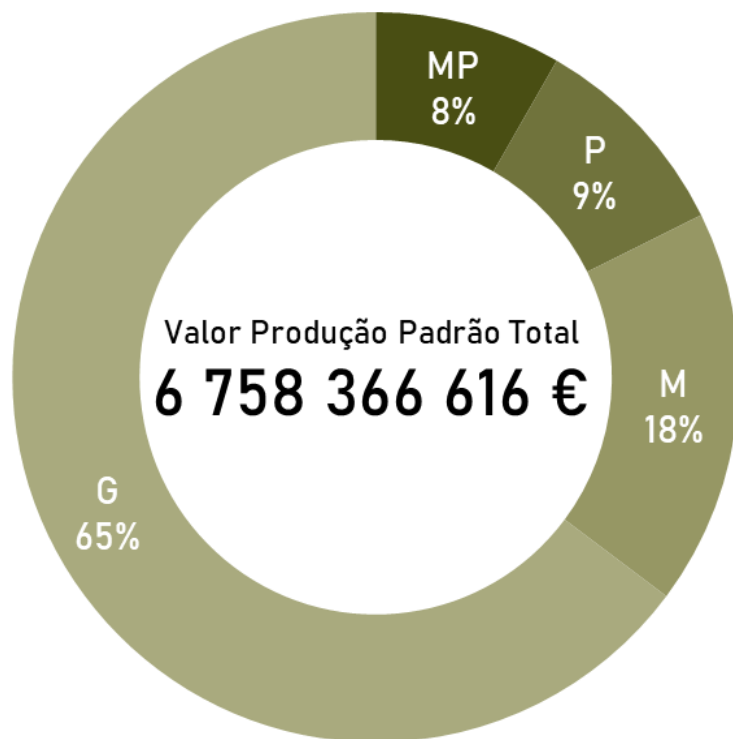
O Valor da Produção Padrão Total em 2019 em Portugal foi de **6,76 mil milhões de euros**, o que significa um valor médio de **23,3 mil €/exploração**, **1,7 mil €/ha de SAU** e **21,5 mil por €/UTA**.

Cerca de **2/3 do VPPT** diz respeito às explorações de **grande dimensão económica**, enquanto as de muito pequena e pequena dimensão representam em conjunto **17,7% do VPPT**.

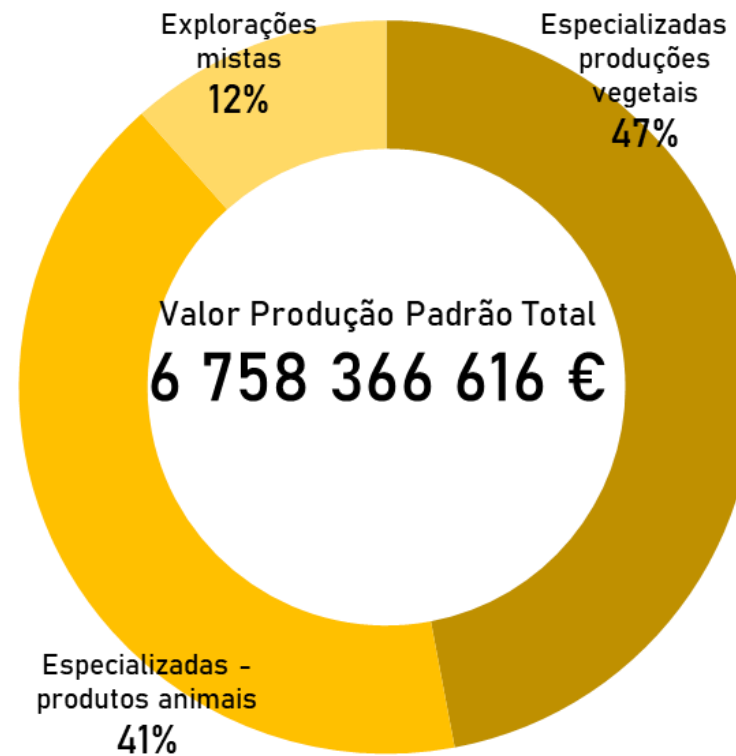
47% do VPPT tem origem nas explorações especializadas em **produções vegetais**, num total de **3,18 mil milhões de euros** e **41%** nas explorações de **produtos animais** (**2,8 mil milhões de euros**).

Valor Produção Padrão Total (VPPT) €

VPPT por classe de dimensão económica



VPPT por orientação técnico-económica



Fonte: INE, RA 2019

Valor Produção Padrão Total

Por Região Agrária

A região do **Alentejo** apresentou o valor **mais elevado de VPPT**, cerca de **28% do total** e é a que tem o maior valor médio por exploração (60 mil euros), embora a sua superfície seja a **menos produtiva** do país, gerando apenas **869 €/ha de SAU**.

Opostamente, a **RA Madeira** representa apenas 1,6% do VPPT e tem o valor médio por exploração mais baixo do país (7,9 mil euros), no entanto o seu **valor médio por hectare de SAU ascende aos 23,2 mil euros**, tornando-a na região com o valor mais elevado por superfície agrícola.

Fonte: INE, RA 2019

Valor Produção Padrão Total

Por Região Agrária

	Valor da produção padrão total (€) das explorações agrícolas - VPPT				
	TOTAL (€)	(%)	VPPT médio por exploração	VPPT médio por hectare de SAU	VPPT médio por UTA
Portugal	6 758 366 616	100	23 286	1 705	21 489
Continente	6 227 247 159	92,1	23 407	1 622	21 236
Entre Douro e Minho	726 867 637	10,8	16 312	3 418	12 829
Trás-os-Montes	585 668 426	8,7	8 981	1 300	9 330
Beira Litoral	754 375 288	11,2	17 050	5 810	16 032
Beira Interior	377 879 959	5,6	11 241	965	13 945
Ribatejo e Oeste	1 545 821 072	22,9	44 825	3 779	37 024
Alentejo	1 863 438 500	27,6	59 858	869	42 176
Algarve	373 196 278	5,5	29 181	3 710	27 201
RA Açores	423 978 604	6,3	39 788	3 515	40 021
RA Madeira	107 140 853	1,6	7 916	23 269	10 034

Fonte: INE, RA 2019

Modo de Produção Biológico

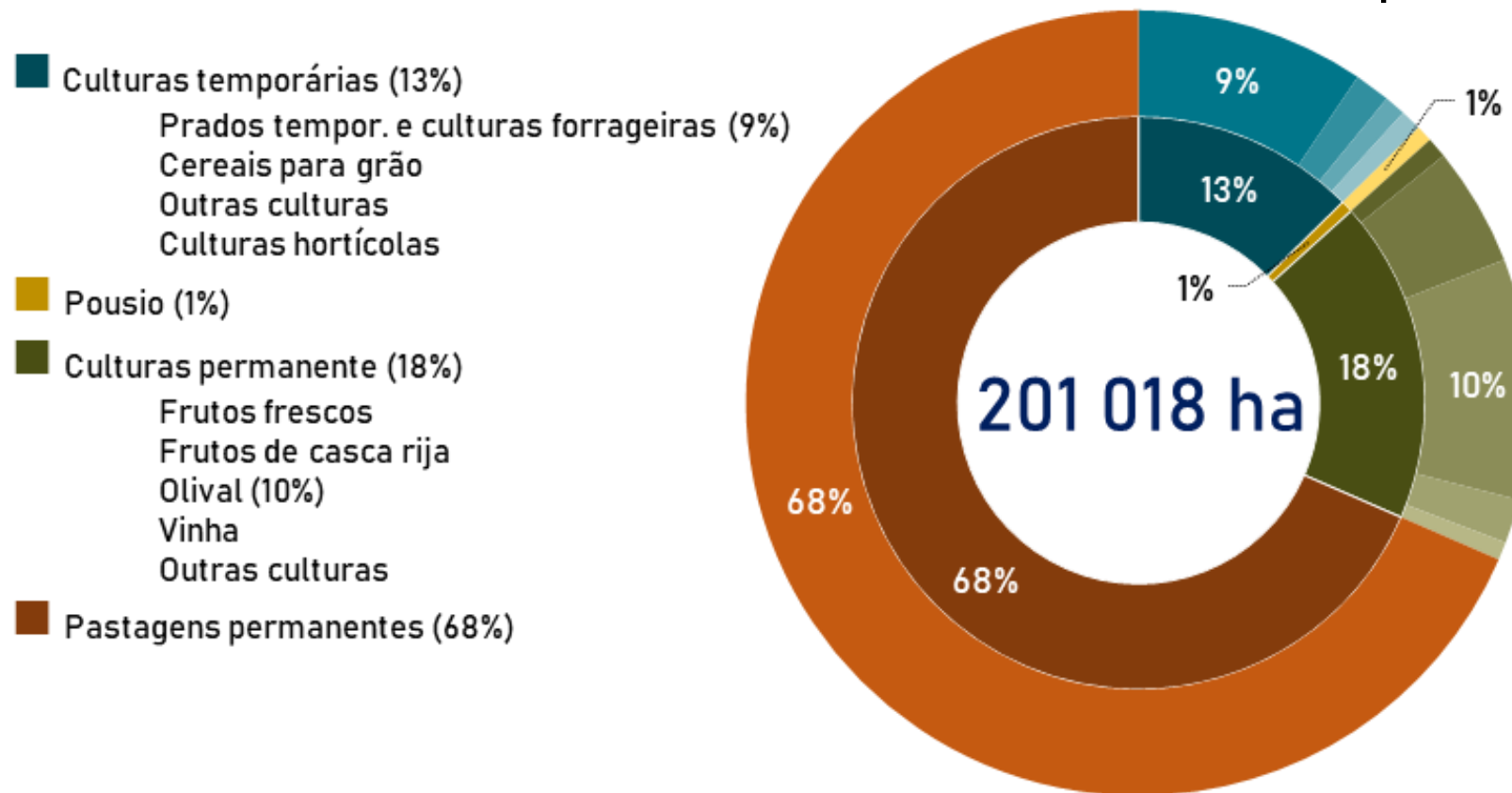
O RA 2019 registou **201 018 hectares** em Modo de Produção Biológico (MPB), relativos a **3 823 explorações**, o que significa um crescimento de 120% da área e 207% do número de explorações agrícolas face a 2009.

As **pastagens permanentes** são o principal tipo de cultura em MPB, representando cerca de 68% do total desta superfície e tendo no Alentejo o seu expoente máximo. Nas culturas temporárias (13%), destacam-se os “Prados temporários e culturas forrageiras” que representam 9% da superfície em MPB, com especial incidência no Alentejo.

O “Olival” (18%) é a cultura permanente com maior representatividade na categoria e encontra-se sobretudo no Alentejo, Trás-os-Montes e Beira Interior.

Modo de Produção Biológico

Da área em MPB, 77% são superfícies forrageiras

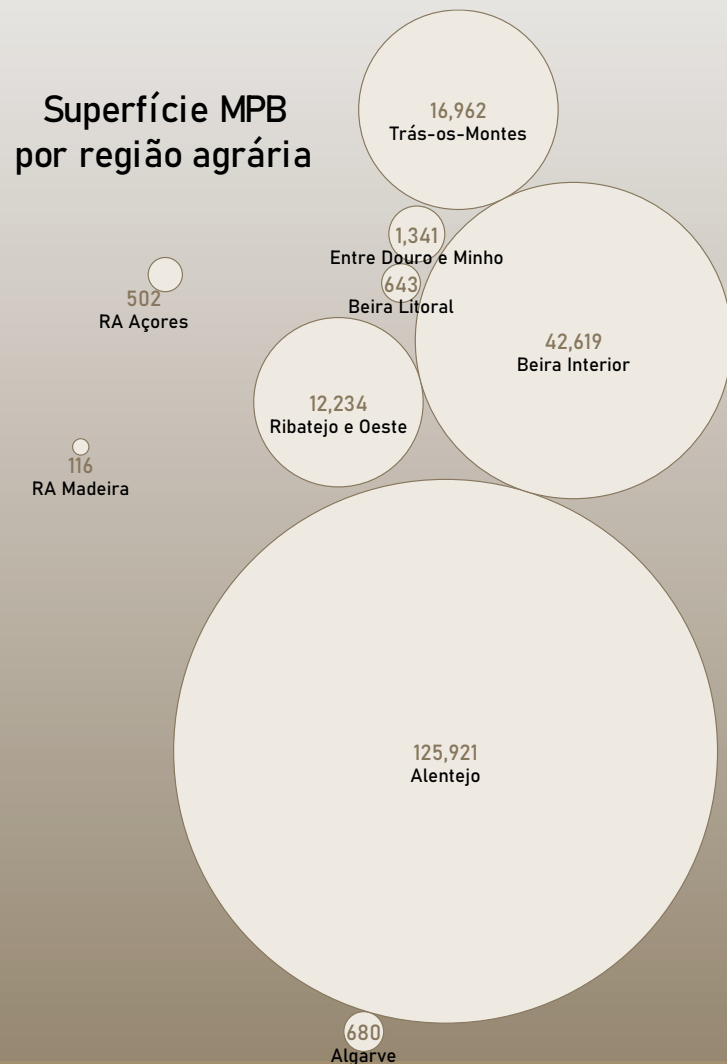


Fonte: INE, RA 2019

Modo de Produção Biológico

Por Região Agrária

Superfície MPB
por região agrária



Na região agrária de Trás-os-Montes localizam-se 29% das explorações em MPB mas apenas 8,4% da superfície.

O Alentejo contabiliza cerca de 63% da superfície em 22% das explorações, o que significa uma dimensão média quase três vezes superior à do país.

Em conversão para MPB havia cerca de 8,9 mil hectares, dos quais 60% no Alentejo.

Fonte: INE, RA 2019

CULTIVAR n.º:28 | ESTRUTURAS AGRÁRIAS
27 Setembro 2023 | Ministério da Agricultura e Alimentação | Lisboa